ACAMPAMENTO DO CLUBE DE BIOLOGIA E GEOLOGIA
DA SERRA DE SÃO MAMEDE 1-5/07/89

RELATÓRIO

GRUPO Nº1: Rita Manel
Nô Alexandre
Susana David

TÍTULO

A HABITAÇÃO NAS MARGENS DO RIO SEVER
(PORTAGEM)

I INTRODUÇÃO

O nosso trabalho incide sobre a habitação na Portagem. Nesta introdução tencionamos abordar os aspectos gerais do trabalho descrevendo a metodologia seguida durante a investigação: observámos as casas ao longo das margens do Sever, tendo em conta o seu aspecto exterior assim como outro tipo de dados (idade, construção, saneamento básico, número de habitantes, funções da casa, etc...) que recolhíamos falando com as pessoas.

Da pesquisa efectuada pudemos ter uma ideia geral das condições habitacionais desta zona:

ASPECTOS ESTUDADOS:

1. Número de habitantes

Verificámos que o número médio de habitantes por casa é de 2 a 4, sendo superior a 4 apenas em dois casos.

Uma vez que as casas são bastante grandes, não existem problemas de superlotação ou de falta de habitação.

2. FUNÇÕES DA CASA

Para além da função mais comum - habitação -, acontece por vezes as casas desta zona terem mais de uma função: podem servir conjuntamente para habitação e moinho (a maior parte deles não estão em funcionamento), loja, local de trabalho (ex: canastreiros), estábulo para animais, armazem, ...

3. CASAS ANTIGAS E CASAS NOVAS

Nos restantes pontos a investigar (tipos de casas, saneamento básico e materiais utilizados na construção) notámos que se estabelecia um grande contraste e as casas se dividiam em dois grandes grupos quanto a estas características:

TIPO DE CASAS	ANTIGAS	RECENTES
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	pedra e cal	placas de cimento, ferro e tijolos
SANEAMENTO BÁSICO	por vezes não têm esgotos, tendo água canalizada nalguns casos muito recentemente	têm todas as condições básicas de saneamento
ASPECTO EXTERIOR	arquitetura tradicional e em harmonia com a paisagem	arquitetura desintegrada do ambiente onde vivem

No resto do trabalho, demos mais importância a este assunto, pois consideramos ser ~~este~~ um problema importante, por um lado a desintegração das construções novas e por outro as más condições de higiene e segurança das construções antigas.

Com base nas nossas pesquisas, escrevemos uma canção que traduz a mentalidade da região e pretende chamar a atenção para questão e as suas possíveis soluções.

II

CASAS VELHAS:
Nós somos as casas velhas
Gostamos de aqui viver
Pois estamos bem enquadradas
À beira do Rio Sever

CASAS NOVAS:
Nós somos as casas novas
Bonitas de se olhar
Ficamos bem na Portagem
Ou como em qualquer lugar

REFRÃO:

CASAS VELHAS E NOVAS:
Oh rio, oh que lindo rio!
Oh rio do Sever
Se não nos unisses Tu
Como haveria de ser

CASAS VELHAS:
Nós somos feitas de pedra
Branquinhas da côr da cal
Não temos placa nem cimento
Mas vivemos há oitenta e tal

CASAS NOVAS:
Nós temos o que elas querem
Tijolos, cimento e ferro
As portas são de alumínio
Vocês são um grande erro

REFRÃO:

CASAS VELHAS E NOVAS:
Oh rio, oh que lindo rio!
Oh rio do Sever
Se não nos unisses tu
Como haveria de ser

CASAS VELHAS: De Inverno não temos frio
De Verão não temos calor
Por baixo os animais
Um cheiro que é um horror

CASAS NOVAS: Nós temos dois andares
ambos para habitação
De Inverno temos frio
E muito calor no Verão

REFRÃO:

CASAS NOVAS E VELHAS: Oh rio, oh que lindo rio!
Oh rio do Sever
se não nos unisses tu
como haveria de ser

CASAS VELHAS: Vocês têm melhores condições
CASAS NOVAS: Vocês têm a tradição
CASAS NOVAS E VELHAS: Embora nos custe um pouco
Devemos tentar união

REFRÃO:

CASAS VELHAS E NOVAS: Oh rio, oh que lindo rio!
Oh rio do Sever
Se não nos unisses tu
como haveria de ser

III CONCLUSÃO

Pretendemos com esta pequena brincadeira mostrar-vos a necessidade de conciliar a beleza do antigo com o conforto do moderno.

Pensamos que no Parque Natural da Serra de São Mamede deverá ser feito um esforço no sentido de não permitir construções que entrem em desarmonia com o ambiente e com a tradição desta zona.

Entendemos também, no que respeita às casas antigas, que deveriam ser dadas as condições básicas de saneamento para que deixem de existir sem esgotos, água canalizada ou luz.

Ana Rita Canário
Susana Real Ribeiro Saneamento.
Leonor Ferreira.
Manuel Vitorino Velez
Alexandre Ricardo Gonçalves Nunes Videira.
David Bachaud



